

O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO COMO RECURSO PARA DEBATE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO

Rosemary Carvalho de Sousa¹; Gerlylson Rubens dos Santos Silva

¹E.E.F.M. Dr César Cals - Seduc Ceará, biocesarcals@gmail.com

²E.E.F.M. Dr César Cals - Seduc Ceará, gerlylsonrubens@yahoo.com

Introdução

Dialogar com os jovens sobre assuntos da atualidade é de suma importância no ambiente escolar, visto que, sob à luz do debate em fatos ligados à contemporaneidade, surgem tomadas de decisões que poderão influenciar as escolhas realizadas pelo cidadão, além dos reflexos que se emitirão diretamente em sua individualidade ou em uma esfera social mais ampla.

O presente escrito tem por objetivo apresentar uma experiência interdisciplinar de um trabalho voltado à aproximação dos estudos linguísticos da argumentação no Ensino Médio com a problematização ligada à fatores ambientais que permeiam a sociedade do século XXI. Para a formalização teórica do projeto, foram utilizados os eixos da leitura e da escrita, em que, para a primeira, foram levadas em consideração as contribuições epistemológicas fornecidas por Cassany (2006) e, para a segunda, o respaldo fornecido por Sullivan (2006) quando apresenta, em seus estudos sobre letramentos, a premissa do escrever para aprender. Somado a isso, uma alfabetização científica que permita ao cidadãos participar nas decisões que a sociedade que a sociedades devem adotar em torno a problema sócio-científicos e ócio-tecnológicos cada vez mais complexos (Cachapuz 2011).

Para a realização dessa prática, optamos pela utilização do gênero artigo de opinião por nos servir como suporte ideal de exposição argumentativa que pretente convencer um potencial leitor a aderir uma determinada ideia, o que se tornou viável para o tipo de reflexões que o projeto visou atingir no corpo discente. Com base nos conceitos de letramento científico, foi possível realizar uma interseção entre as áreas do conhecimento, tradicionalmente científicas, como a Biologia, a Física, a Química e a Geografia, além da área de Linguagens e Códigos, representada pela disciplina de Língua Portuguesa. Nesse sentido, estamos de acordo com o pensamento de que um trabalho interdisciplinar contextualizado assegura a transversalidade do conhecimento por diferentes componentes curriculares, podendo transformar a escola em um espaço de autonomia, capaz de planejar, elaborar, realizar, refletir e avaliar questões relevantes para todos o integrantes de sua comunidade (BRASIL, 2014).

Dentro desse contexto, cabem as reflexões: que efeitos o trabalho com temas relativos à educação ambiental, por meio de produções no formato de artigos de opinião, gera para a comunidade escolar? Por que avançar na área da educação ambiental e adentrar em algo tão complexo que, por vezes, é negligenciado, como a ética ambiental? Há alguns anos, Silva (2009) já alertava que a ética ambiental deveria ser tratada como um campo de estudo que trabalharia, dentre outras questões, os juízos de valor dados pela conduta da humanidade em relação ao meio ambiente, ou seja, a compreensão que o homem tem do imperativo de defender ou resguardar os recursos naturais fundamentais a perpetuação de todas as espécies no planeta Terra (SILVA, 2009). É nesse ponto que paira nossa justificativa de trabalho por acreditarmos, juntos entre diferentes vertentes de disciplinas, que a escola, como instituição formadora de um indivíduo questionador e reflexivo, deva promover espaços de debate, argumentação e reflexão sobre os rumos que nosso meio social tem seguido, os impactos que

temos gerado no ambiente natural em que vivemos e o que isso tem trazido como influência para as nossas práticas diárias.

Metodologia

A atividade foi realizada para um público de alunos matriculados no 3º ano do Ensino Médio, organizados em duplas. Cada dupla recebeu uma notícia de um jornal de grande circulação no estado, selecionada pelos professores de Biologia e de Linguagens. Ao todo, foram coletadas vinte e três notícias que abordam temáticas contemporâneas envolvendo problemáticas sociais vinculadas às Ciências da Natureza e suas tecnologias. Durante as aulas de Biologia, as duplas participaram de um processo coletor dos principais fatos, fenômenos e curiosidades que foram citados no corpo do texto jornalístico. Em seguida, as duplas foram instigadas a participar de uma vivência oral de descrição sobre os assuntos pautados em cada notícia, bem como a estabelecer um breve debate de enfoque na relação existente entre o assunto trabalhado nas notícias, com temáticas de origem do cotidiano social, e as questões sobre meio ambiente e ética ambiental.

Nas aulas de Linguagens, os assuntos, previamente debatidos nas aulas de Biologia, foram utilizados como mote para elaboração de artigos de opinião. O professor, além de realizar as explanações sobre a estrutura textual e as estratégias argumentativas típicas do gênero, auxiliou os alunos na produção dos textos para que seus escritos não tangenciassem as temáticas ou não cumprissem com as exigências mínimas requeridas para um artigo de opinião. Os textos foram lidos e corrigidos pelos professores de Língua Portuguesa e, depois de um processo de reescrita, foram expostos em um mural temático construído pelos alunos que o produziram e visitados por turmas que antecedem a série dos autores.

Resultados e discussão

Com oito turmas participantes no projeto, foram elaborados 140 artigos de opinião. No início da execução do projeto, ocorreu um certo estranhamento, por parte dos alunos, devido às notícias não haver uma relação direta com questões estritamente ambientais. Somente após a leitura, o resumo dos fatos e os relatos orais, a maioria dos alunos conseguiram fazer as inferências necessárias entre os assuntos noticiados e os tópicos de ética e preservação ambiental.

Como exemplo, podemos citar o caso em que uma dupla de alunos que trabalhou com a notícia da semana de moda Dragão Fashion Week, organizada pelo Centro Cultural Dragão do Mar, em Fortaleza. Esses alunos tardaram muito em relacionar a temática Moda às questões de ética e preservação ambiental. Apenas depois de uma aprofundada leitura do resumo produzido, e com a ajuda dos colegas de classe, eles conseguiam alcançar a relação existente entre a Moda, o consumo consciente, os produtos utilizados na elaboração dos tecidos, os processos químicos em que os materiais de produção são submetidos e os impactos gerados na natureza.

A dificuldade entre relacionar o assunto e questões ambientais já não foi tão aparente quando a dupla trabalhava com notícias que tratavam de temas mais engajados, como a implementação do Projeto Bicicletar, um conjunto de ações promovidas pela Prefeitura de Fortaleza com o objetivo de fomentar o aumento da quantidade de pessoas que transitam pela cidade com bicicletas alternativas, a fim de reduzir a quantidade de veículos automotivos nas ruas e inibir a emissão de gases poluentes na atmosfera. Fazer inferências entre o assunto e as questões ambientais foi mais facilmente observado, pois o referido projeto vem se tornando eficiente como auxiliador da mobilidade urbana e da estratégia de inibição da emissão de gases poluentes na atmosfera.

Conclusões

Com a realização dessa atividade, percebemos que maneiras variadas de se trabalhar as questões ambientais na escola envolvem novas posturas por parte dos docentes e dos discentes. Observamos o quão desafiador é realizar um lançamento de um olhar diferenciado para um fenômeno científico em uma escola que já está acostumada com um modelo enquadrado em formatos nacionalmente “patentados” e que qualquer mudança que, possivelmente, balance suas estruturas gerará um certo incômodo e estranhamento por parte daqueles que já aceitam esse modelo tradicional como o mais “confiável” para ensinar e aprender os conteúdos comuns ao currículo. Isso significa que existe uma necessidade em repensar nossas práticas, para que se possa promover um trabalho que, realmente, proporcione aos estudantes acesso aos conhecimentos, saberes, vivências e experiências escolares de cada componente curricular de maneira integrada, permitindo, assim, o direito a aprendizagem e ao desenvolvimento humano pertencente a cada sujeito.

Palavras-Chave: Educação ambiental; Interdisciplinaridade; Artigo de Opinião.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio, etapa II – Caderno III: Ciências da Natureza**/Ministerio da Educação Básica, Secretaria de Educação Básica; [autores: Daniela Lopes Scarpa... et al.] – Curitiba: UFPR/Setor Educação, 2014.

CASSANY, D. **Tras las líneas**. Sobre la lectura contemporanea. Barcelona: Anagrama, 2006.

SILVA, Regina e org. **Tessituras**: Educação, linguagem e cultura. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2009. p. 241

CACHAPUZ, Antonio e org. **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 22

SULLIVAN, Patrick. **An essential question: What is “college-level” writing?** In. SULLIVAN, Patrick; TINBERG, Howard. (Eds.). **What is "College-Level" Writing?** Urbana, Ill: National Council of Teachers of English. 2006, p. 1-28. Available at <http://wac.colostate.edu/books/collegeleve>